

**COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
PROGRAMA DE APOIO AO ENSINO E À PESQUISA CIENTÍFICA E
TECNOLÓGICA EM DEFESA NACIONAL - PRÓ-DEFESA V
EDITAL 36/2023**

**SEGURANÇA E DEFESA NA ÁFRICA:
Características, Mudanças e Impactos no Entorno Estratégico Brasileiro**

Coordenador:

Prof. Dr. Igor Castellano da Silva
Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais
Universidade Federal de Santa Maria

Área temática prioritária:

Cenários Internacional e Regional de Segurança e Defesa

**Agosto
2024**

SUMÁRIO

1. DADOS GERAIS DO PROJETO.....	3
1.1. Instituição Coordenadora.....	3
1.2. Programa de Pós-Graduação Coordenador.....	3
1.3. Título do Projeto.....	3
1.4 Palavras-chave.....	3
1.5. Data Início do Projeto.....	3
1.6. Data Término do Projeto.....	3
1.7. Duração.....	3
1.8. Área de Conhecimento CNPq.....	3
1.9. Área Temática do Projeto.....	3
1.10. Descrição do Projeto.....	4
1.11. Contexto do Projeto.....	5
1.12. Potencial de Impacto, Inovação e Relevância Social.....	7
1.13. Aderência aos Objetivos do Edital.....	8
1.14. Potencial de Internacionalização.....	9
1.15. Contribuições para Capacitação e Desenvolvimento de Recursos Humanos.....	10
1.16. Insumos.....	11
1.17. Problema.....	13
1.18. Relevância.....	13
1.19. Discussão Teórico-Metodológica.....	14
1.20. Referências.....	17
2. INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES.....	22
3. PPGS PARTICIPANTES (BRASIL).....	23
4. EQUIPE DO PROJETO.....	25
5. OBJETIVOS/RESULTADOS.....	27
5.1. Objetivos.....	27
5.2. Resultados Esperados.....	28
5.3. Impactos Esperados.....	30
6. PLANOS DE TRABALHO.....	31
7. ORÇAMENTO.....	35

1. DADOS GERAIS DO PROJETO

1.1. Instituição Coordenadora

Universidade Federal de Santa Maria

1.2. Programa de Pós-Graduação Coordenador

Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais

1.3. Título do Projeto

Segurança e Defesa na África: Características, Mudanças e Impactos no Entorno Estratégico Brasileiro

1.4 Palavras-chave

Entorno Estratégico, África, Segurança Regional, Defesa Nacional, Brasil.

1.5. Data Início do Projeto

07/2024

1.6. Data Término do Projeto

06/2029

1.7. Duração

60 meses

1.8. Área de Conhecimento CNPq

Integração Internacional, Conflito, Guerra e Paz

1.9. Área Temática do Projeto

Cenários Internacional e Regional de Segurança e Defesa

1.10. Descrição do Projeto

O presente projeto de pesquisa constitui-se como proposta de investigação acadêmico-científica interdisciplinar e de abrangência nacional e internacional, integrando instituições civis e militares de distintas regiões do Brasil, com foco no atendimento de demandas identificadas por instituições relacionadas à Defesa Nacional brasileira. Especificamente, busca-se contribuir para a ampliação e consolidação dos Estudos Estratégicos em Defesa Nacional, em particular, na prospecção de cenários internacional e regional de segurança e defesa, identificando ameaças preponderantemente externas (potenciais e manifestas) que possam afetar a consolidação da estabilidade regional, necessária para a manutenção da segurança internacional e a soberania brasileira.

A proposta busca contribuir para a ampliação e o aprofundamento da compreensão científica e de tomadores de decisão em políticas públicas de Defesa sobre as principais dinâmicas, parcerias estratégicas e políticas de segurança e defesa do continente africano, avaliando impactos para o Entorno Estratégico brasileiro e alternativas para a atuação estratégica do Brasil. A pesquisa justifica-se pela institucionalização da posição da África Atlântica como parte integrante do Entorno Estratégico do Brasil, a partir da publicação do arcabouço normativo de Defesa (Política Nacional de Defesa, Estratégia Nacional de Defesa e Livro Branco de Defesa Nacional). Paralelamente, houve a ampliação das relações de diálogo e cooperação entre o Ministério da Defesa do Brasil, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Universidades/Instituições de Pesquisa, por meio de importantes iniciativas de fomento à pesquisa sobre Defesa Nacional no país, tais como o Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Defesa Nacional (Pró-Defesa). Não obstante esses dois movimentos, ainda há escassa literatura e fomento à pesquisa sobre dinâmicas de Segurança e Defesa do continente africano que possam afetar a estabilidade e soberania do Entorno Estratégico brasileiro.

Com o intuito de superar tal lacuna, o presente projeto de pesquisa propõe a composição de uma rede de pesquisadores referência no desenvolvimento dos Estudos Africanos em Segurança e Defesa, no Brasil e exterior. Como a segurança regional não é competência de apenas um país, é insuficiente compreender a realidade do Entorno Estratégico atlântico sem uma análise aprofundada sobre a competição estratégica no continente africano, as dinâmicas e vulnerabilidades securitárias e a percepção africana da problemática, inclusive da segurança e defesa do Atlântico Sul. O intuito é, portanto, produzir mapeamento inédito das configurações de forças estruturais, regionais e domésticas que caracterizam a segurança regional no continente africano que, a depender de cenários de crise, podem transbordar para o epicentro do Entorno Estratégico brasileiro.

O projeto integra quatro programas de pós-graduação brasileiros com foco em campos complementares do conhecimento e situados em três regiões geográficas distintas do país (Sul, Sudeste e Norte). Ademais, envolve a participação de pesquisadores e centros de pesquisa situados em outros cinco países (África do Sul, Moçambique, Cabo Verde, Canadá e Argentina), todos referências internacionais nos Estudos Africanos. Entre os produtos previstos neste projeto de 60 meses, estão a formação acadêmica internacionalizada de recursos humanos em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado, além de produtos científicos de alto fator de impacto (8 artigos científicos em periódicos internacionais e 1 livro coletânea da produção científica do projeto em editora internacional), produtos técnicos (4 seminários anuais internacionais, itinerantes nos PPGs participantes; 2 workshops técnicos e relatórios executivos) e difusão científica dos resultados a sociedade, organizações públicas e privadas, e tomadores de decisão sobre políticas de Defesa Nacional (ações amplas de divulgação científica via workshops e produtos audiovisuais de acesso público).

1.11. Contexto do Projeto

O presente projeto é resultado de iniciativas de pesquisa, formação e cooperação acadêmico-científica de mais de duas décadas em torno das estratégias de inserção internacional do Brasil. Destaca-se inicialmente a constituição do Núcleo Brasileiro de Estratégia e Relações Internacionais (NERINT), em 1999, junto ao Instituto Latino-Americano de Estudos Avançados (ILEA) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Este foi o primeiro centro voltado exclusivamente ao estudo e à pesquisa em Relações Internacionais no sul do Brasil. Seu objetivo sempre foi o estudo crítico e inovador das transformações do Sistema Internacional pós-Guerra Fria, com destaque para as regiões do Entorno Estratégico brasileiro.

Desde então, o NERINT tem buscado contribuir para a retomada da discussão de um projeto nacional para o Brasil no plano da análise das opções estratégicas para a inserção internacional autônoma do país, a partir da perspectiva do mundo em desenvolvimento. Atuando junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (PPGCP/UFRGS) e ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Estratégicos Internacionais (PPGEEI/UFRGS), o NERINT contribuiu para a formação de grande parte dos pesquisadores atualmente docentes do Magistério Superior proponentes deste projeto.

Com a ampliação da linha de estudos africanos do NERINT, e a liderança do Prof. Dr. Paulo Fagundes Visentini, constituiu-se em 2005 o Centro de Estudos Brasil-África do Sul (CESUL), programa derivado de um convênio entre a UFRGS e a Fundação Alexandre

de Gusmão (FUNAG), do Ministério das Relações Exteriores do Brasil. Posteriormente, houve a ampliação do projeto, por meio da constituição do Centro Brasileiro de Estudos Africanos (CEBRAFRICA), a linha editorial Série Africana e o lançamento Revista Brasileira de Estudos Africanos (2016). Atualmente, o CEBRAFRICA, liderado pela Profa. Analúcia Danilevicz Pereira, congrega pesquisadores da UFRGS e de instituições nacionais e internacionais, bem como estudantes de graduação e pós-graduação, com destaque para o PPGCP/UFRGS, que desenvolvem suas pesquisas em temáticas de vanguarda nos estudos africanos, entre elas, Segurança e Defesa.

O foco nesta temática possibilitou a constituição de uma rede de pesquisadores brasileiros e estrangeiros associados ao CEBRAFRICA, além de instituições parceiras no desenvolvimento da temática. Destacam-se aqui pesquisadores da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), que constituíram o primeiro Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais no interior do Rio Grande do Sul (PPGRI/UFSM), em 2019. Neste PPG, a linha de pesquisa em Segurança, Estratégia e Defesa se debruça em grande medida sobre as questões de Segurança e Defesa do continente africano, por meio da colaboração entre o Grupo de Estudos em Capacidade Estatal, Segurança e Defesa (GECAP/UFSM) e o Grupo de Estudos sobre África (GEÁFRICA/UNIPAMPA).

Mais recentemente, colaborações entre o PPGRI/UFSM e o PPGCM/ECEME convergiram com a atuação de pesquisadores líderes do NERINT/UFRGS e CEBRAFRICA/UFRGS no próprio PPGCM/ECEME. Destaca-se que o PPGCM/ECEME é o único em uma instituição militar com cursos de mestrado e doutorado acadêmicos, e referência em pesquisa e formação sobre Estudos Estratégicos em Defesa Nacional, eixo deste projeto de pesquisa. Tal convergência aliada ao protagonismo da UFRR (PPG-GEO) na produção científica sobre geopolítica, cooperação e conflito em nível regional, viabilizou a concepção da presente proposta.

Trata-se de uma rede de pesquisa orgânica, constituída previamente, e que por meio deste edital procura consolidar-se como a primeira rede brasileira institucionalizada focada em pesquisa, formação e difusão científica de conhecimentos sobre Segurança e Defesa da África e significativamente internacionalizada. A proposta converge com a missão do Programa Pró-Defesa de contribuir com o avanço da pesquisa acadêmico-científica e do conhecimento social sobre Defesa Nacional.

1.12. Potencial de Impacto, Inovação e Relevância Social

A Constituição Federal brasileira de 1988 instaurou o projeto de um Estado Democrático de Direito, sustentado pela competição e participação política universal e a democratização de políticas públicas em sentido amplo. Isso inclui políticas públicas de Estado, tais como a Políticas Externa, de Segurança e de Defesa. Esta última viu incremento do processo de democratização, mediante a instituição do Ministério da Defesa em 1999 e a promulgação de arcabouço normativo para a área (Política Nacional de Defesa, Estratégia Nacional de Defesa, Livro Branco da Defesa Nacional), que aumentou a transparência e o diálogo público sobre Política de Defesa. Como a democratização das políticas públicas requer engajamento social e público constante, além do amparo de comunidades epistêmicas com a produção de conhecimento necessário para a sua formulação e implementação, um sinalizador complementar foi a criação da Associação Brasileira de Estudos de Defesa em 2005.

A responsabilidade sobre a democratização de políticas públicas também é tarefa fundamental da Universidade e de sua comunidade acadêmica. A universidade situa-se como o eixo articulador dos conhecimentos práticos e teóricos, populares e eruditos, e fomentador de saberes críticos, que devem ser aplicados na vida pública. Como agente social relevante, a Universidade e seus programas de pós-graduação têm a vocação de promover ações que integrem estas áreas e de reforçar a sua competência como locus de produção de conhecimento socialmente informado. Tendo em vista essas responsabilidades existentes e comprometimentos necessários, as contribuições da Universidade envolvem ações de pesquisa e desenvolvimento e socialização desse conhecimento à sociedade e como amparo a políticas públicas.

O projeto objetiva contribuir especificamente com a difusão de ciência e tecnologia por meio de atividades de pesquisa, ensino/formação, extensão e amparo a políticas públicas. No caso da pesquisa, a disseminação do conhecimento adquirido será fundada na publicação dos resultados em periódicos científicos de alto fator de impacto, além da comunicação dos resultados parciais e finais da pesquisa em eventos científicos relevantes, nacionais e internacionais. No caso do ensino/formação, ressalta-se a oferta de disciplinas de graduação e pós-graduação que abordem os resultados da pesquisa e a oferta de cursos de formação para o público amplo, inclusive quadros das Forças Armadas e Ministério da Defesa (MD). Nas atividades de extensão, destacam-se a organização de eventos científicos de divulgação dos conhecimentos adquiridos, com a participação de pesquisadores envolvidos nas atividades, além da divulgação científica em textos de amplo acesso na mídia especializada. No âmbito das ações de amparo a políticas públicas, destaca-se a proposta de elaboração de relatório executivo com resultados objetivos da

atividade de pesquisa e submissão a tais agentes e organizações, civis e militares, selecionados em diálogo com a CAPES e o MD, além da organização de workshop de diálogo com tais agentes e organizações, civis e militares, selecionados em diálogo com a CAPES e o MD.

1.13. Aderência aos Objetivos do Edital

O presente projeto alinha-se integralmente aos objetivos do Edital Pró-Defesa V, pela conjugação de metas associadas à formação de recursos humanos, ao fortalecimento acadêmico-institucional, ao desenvolvimento científico-tecnológico e à contribuição social.

Em consonância com os objetivos específicos I e II estão as metas de formação de recursos humanos de alto nível em áreas relacionadas ao fortalecimento da Defesa Nacional, tais como, ciência, tecnologia, organizações públicas e privadas. O intuito é que tais profissionais sejam capazes de relacionar o amplo conhecimento de campos como Relações Internacionais, Segurança, Geopolítica e Estratégia aos desafios de segurança e desenvolvimento do Brasil, inclusive a defesa de seu Entorno Estratégico. A atuação destina-se ao treinamento técnico e à formação acadêmica em atividades de ensino e pesquisa em níveis de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

Alinhadas aos objetivos específicos II e VII, o projeto busca qualificar a pesquisa acadêmico-científica sobre temas relevantes para a Defesa Nacional, por meio da valorização de pesquisadores dedicados aos temas da Segurança e Defesa da África, relevante para a adequada defesa do Entorno Estratégico brasileiro, embora com escassa produção nacional e conhecimento concentrado em poucos núcleos acadêmicos. As metas estão associadas a maior divulgação, visibilidade e reconhecimento da pesquisa científica nacional em tema crucial para a Defesa Nacional, por meio do desenvolvimento e da publicação da produção científica, bibliográfica e técnico-tecnológica em meios de alto impacto.

As metas de fortalecimento acadêmico-institucional do projeto estão associadas aos objetivos específicos III, IV e VIII do edital buscam fortalecer a nacionalização e internacionalização da pesquisa científica e dos programas de pós-graduação associados à proposta, por meio da criação de rede colaborativa de pesquisa focadas em um objeto comum (segurança e defesa da África), mas abordado de forma plural e interdisciplinar. Entre os resultados esperados estão (i) a qualificação dos programas de pós-graduação por meio do compartilhamento de experiências, conhecimentos e infraestruturas e da permanência de recursos humanos; (ii) a consolidação das temáticas Defesa Nacional em

grades curriculares da graduação e pós-graduação; e (iii) a ampliação da presença do tema em eventos científicos nacionais e internacionais.

Em apoio aos objetivos III, IV e V do Edital, as metas de amparo ao desenvolvimento científico-tecnológico, buscam a interdisciplinaridade científica com foco na solução de desafios públicos prementes para a Defesa Nacional; a realização de seminários, pesquisas de campo, visitas técnicas e estágio acadêmico nas instituições associadas ao projeto; o estabelecimento rede permanente de estudos sobre segurança e defesa no continente Africano, com disponibilização pública de bancos de dados e conhecimentos aprofundados sobre o tema; e a mobilização de stakeholders via workshops e divulgação de relatório técnico com resultados e recomendações sobre a atuação brasileira em casos capazes de afetar direta e indiretamente o seu Entorno Estratégico.

As metas de contribuição social do projeto estão vinculadas aos objetivos específicos II, IV, V e VII do Edital. Importa destacar a disseminação e divulgação dos resultados das pesquisas de forma aberta, pública e acessível à comunidade científica e à sociedade, fortalecendo a educação, conhecimento e cultura de Defesa, bem como o amparo à formulação de políticas públicas direcionadas ao Entorno Estratégico brasileiro.

1.14. Potencial de Internacionalização

O projeto proposto possui potencial significativo para a internacionalização da pesquisa e formação dos pesquisadores envolvidos, graças às parcerias estabelecidas com diversas instituições de ensino e pesquisa de reconhecimento internacional. As colaborações com a University of Pretoria, Universidade de Cabo Verde, Universidade Joaquim Chissano, Université de Montréal e Universidad Nacional de Rosario possibilitarão uma abordagem global no estudo das dinâmicas de segurança e defesa no continente africano.

A internacionalização da formação dos pesquisadores será promovida por meio de programas como doutorado sanduíche no exterior, estágios em instituições parceiras e participação em eventos acadêmicos internacionais. Essas experiências enriquecedoras proporcionarão uma visão abrangente dos desafios de segurança e defesa na África, bem como oportunidades para estabelecer redes de contatos e colaborações acadêmicas.

Adicionalmente, o projeto prevê a realização de pesquisa internacionalizada, incluindo missões técnicas no exterior para coleta de dados e intercâmbio de conhecimentos com especialistas locais. Os pesquisadores serão incentivados a produzir

trabalhos em coautoria internacional e a publicar em periódicos de relevância internacional, ampliando assim a visibilidade e o alcance das pesquisas desenvolvidas.

Uma parte integral do projeto é a constituição de uma rede formalizada e internacionalizada de pesquisa sobre Segurança e Defesa na África. Esta rede reunirá pesquisadores de diversas instituições e países, facilitando a colaboração e a troca de conhecimentos. Estratégias serão desenvolvidas para estabelecer parcerias duradouras com instituições estrangeiras de excelência, visando expandir o escopo e o impacto da pesquisa realizada.

Em resumo, o projeto oferece uma plataforma abrangente para a internacionalização da pesquisa e formação na área de Segurança e Defesa, por meio de parcerias estratégicas e colaborações internacionais. Essa internacionalização fortalecerá a qualidade e a relevância das pesquisas desenvolvidas, contribuindo para o avanço do conhecimento e para a promoção da paz e segurança globais.

1.15. Contribuições para Capacitação e Desenvolvimento de Recursos Humanos

O projeto proposto busca contribuir para a capacitação e o desenvolvimento de recursos humanos altamente qualificados na área de Defesa Nacional, em âmbito nacional e internacional, por meio da formação de estudantes, pesquisadores e profissionais via abordagem interdisciplinar e internacionalizada

O projeto oferecerá oportunidades de formação para pesquisadores em diferentes níveis acadêmicos, incluindo graduação (iniciação científica), mestrado, doutorado e pós-doutorado, com foco na compreensão das dinâmicas complexas, parcerias estratégicas e políticas de segurança e defesa no continente africano. Os participantes terão acesso a formação e desenvolvimento profissional abrangendo aspectos teóricos e práticos da área, a partir de uma visão integrada dos temas de relações internacionais, política internacional, segurança, defesa, estudos estratégicos, geografia, geopolítica e ciências militares.

Ênfase relevante do projeto é a promoção da formação internacionalizada. Os participantes serão incentivados a participar de atividades acadêmicas internacionais, tais como seminários, missões e intercâmbios acadêmicos, com o intuito de expandir seus horizontes, redes de contatos e acesso ao estado da arte do conhecimento sobre a temática. Como exemplo, o projeto prevê a concessão de bolsa de doutorado sanduíche no exterior, possibilitando que o estudante realize parte de suas pesquisas em instituição estrangeira de excelência. Essa experiência proporciona uma imersão valiosa em diferentes contextos acadêmicos e culturais, enriquecendo suas trajetórias acadêmicas e profissionais.

Além dos programas de formação para estudantes, o projeto também engloba o intercâmbio de doutorandos, pós-doutorandos e professores visitantes júnior e sênior brasileiros a instituições estrangeiras, assim como a vinda de professor visitante estrangeiro a instituição participante do projeto (conforme disponibilidade de recursos). Tais iniciativas visam promover a troca de conhecimentos e experiências entre pesquisadores de diferentes países, fortalecendo a qualidade e alcance das atividades acadêmicas desenvolvidas.

Por fim, o projeto contribuirá para a qualificação integrada dos programas de pós-graduação envolvidos, possibilitando o aprimoramento de sua nota na CAPES e subsidiando a proposição de cursos de doutorado em programas que ainda se restringem à formação de mestrado acadêmico. Essa qualificação almeja elevar o padrão acadêmico e a relevância das pesquisas desenvolvidas nessas instituições, consolidando-as como centros de excelência em suas áreas de atuação e contribuindo para o avanço na capacitação de recursos humanos a níveis mais avançados.

A perspectiva é que os acadêmicos apoiados pelo projeto possam atuar em diversos campos relacionados à Defesa Nacional, tais como carreira acadêmica, órgãos governamentais, organizações internacionais, instituições de pesquisa, setor privado e organizações não governamentais. Espera-se que as habilidades e conhecimentos adquiridos durante o projeto auxiliem a lidar com desafios complexos e variados no cenário nacional e internacional, contribuindo para o avanço da segurança e defesa em âmbito brasileiro, regional e global.

1.16. Insumos

Para a sua efetiva execução, o projeto necessitará de infraestrutura de pesquisa, acervo de dados, laboratórios técnicos, salas de reuniões presenciais e virtuais para o contato entre equipes, além de infraestrutura de auditórios para a realização de eventos propostos. Todas as instituições participantes da rede possuem estrutura para videoconferência, salas de estudos e reuniões, auditórios e bibliotecas que cobrem as especialidades de cada ator no projeto.

Na UFSM, em específico, há disponibilidade de salas equipadas com equipamentos de videoconferência no PPGR, no Departamento de Economia e Relações Internacionais, e do Núcleo de Tecnologias Educacionais. Há disponibilidade de salas de estudos e de grupos de pesquisa. Destaca-se ainda o acesso a uma ampla biblioteca especializada em assuntos de relações internacionais, contendo uma extensa coleção de livros, periódicos e recursos eletrônicos relevantes para a pesquisa em segurança e defesa na África. Além

disso, o PPGR/UFMS oferecerá salas de aula equipadas com tecnologia audiovisual moderna, possibilitando a realização de seminários, palestras e debates acadêmicos.

O PPG em Ciências Militares da ECME (PPGCM/ECME) disponibilizará para o projeto salas de estudos, salas com equipamento para videoconferência e a biblioteca 31 de Março, vinculada ao Instituto Meira Mattos, com acervo especializado em assuntos estratégicos e militares. Isso inclui acesso a instalações especializadas, como salas de aula equipadas com tecnologia de ponta e salas de estudo dedicadas, que proporcionarão um ambiente propício para o desenvolvimento de pesquisas e atividades acadêmicas.

O PPG em Ciência Política da UFRGS (PPGCP/UFRGS) dispõe de biblioteca especializada com amplo acervo bibliográfico na temática e acesso a bases de dados acadêmicas. Além disso, oferece laboratórios equipados para análise de dados qualitativos e quantitativos, salas de aula e auditórios para a realização de seminários, workshops e defesas de trabalhos acadêmicos, bem como espaços para estudo colaborativo e apoio administrativo.

O PPG em Geografia da UFRR (PPGEO/UFRR) disponibilizará uma gama de recursos materiais e físicos essenciais para a realização efetiva do projeto em questão. Isso engloba acesso a laboratórios equipados com tecnologia geoespacial avançada, como sistemas de informação geográfica (SIG) e softwares especializados em análise espacial, permitindo uma análise detalhada das dinâmicas territoriais pertinentes ao estudo de segurança e defesa na África. Além disso, serão oferecidas salas de aula e auditórios adequados para a realização de atividades acadêmicas, tais como seminários, workshops e defesas de trabalhos científicos, proporcionando um ambiente propício para a troca de conhecimentos e debates acadêmicos.

Adicionalmente, o projeto necessitará de recursos provenientes da CAPES para a sua execução. Além de bolsas de pesquisa e formação, o projeto prevê a necessidade de recursos para o custeio de material de consumo e serviços de terceiros (website, operação de videoconferência, edição e produção de material audiovisual e material gráfico, impressão de material de pesquisa e divulgação); de passagens aéreas, diárias e auxílio diários para as equipes e convidados externos, em missões de estudo, de pesquisa e eventos; além de recursos de capital para o aprimoramento de equipamentos de pesquisa e videoconferência, para o adequado desenvolvimento do projeto e estabelecimento da rede de pesquisa proposta.

1.17. Problema

Situar a África Atlântica no Entorno Estratégico brasileiro produziu demandas de uma política de Segurança e Defesa permanente (Estado) que conceba as suas prioridades com base em conhecimento científico de ponta, assim como fazem as Grandes Potências do sistema internacional. Nesse contexto, importa questionar quais são as principais estruturas, características e políticas de Segurança e Defesa do continente africano, seus impactos para o Entorno Estratégico brasileiro e as possibilidades de ação (cenários) para o Brasil?

1.18. Relevância

A relevância teórico-prática do projeto situa-se no paradoxo entre a crescente importância das dinâmicas de Segurança e Defesa da África para o Entorno Estratégico brasileiro e o reduzido conhecimento público e escasso investimento científico na produção de conhecimento sobre o tema.

A introdução do conceito de Entorno Estratégico no arcabouço normativo de Defesa do Brasil (Política Nacional de Defesa, a Estratégia Nacional de Defesa e o Livro Branco de Defesa) e a inserção da costa ocidental africana neste escopo produziu demandas associadas ao conhecimento sobre os impactos das dinâmicas de segurança e defesa do continente neste espaço prioritário da política externa, de segurança e defesa do país. Igualmente, a África volta a figurar como região de protagonismo na política externa brasileira e as relações Brasil-África voltam a ser percebidas como um importante aspecto da inserção e projeção internacionais do Brasil. Ainda que em um contexto internacional bastante distinto daquele vivido na primeira década dos anos 2000, a política externa do atual do governo de Luís Inácio Lula da Silva busca a retomada de relações importantes com o continente africano e a consolidação de parcerias estratégicas que tinham sido negligenciadas no governo anterior. África Atlântica e Atlântico Sul reconstituem a sua importância histórica e geoestratégica secular para a inserção internacional do Brasil.

Não obstante tal prioridade estratégica, há grande desconhecimento no Brasil sobre as dinâmicas de Segurança e Defesa que afetam a estabilidade e integridade da África Atlântica e por consequência do Entorno Estratégico brasileiro. Para além do foco restrito ao Atlântico Sul, periódicos científicos, currículos de cursos de graduação e pós-graduação e programas de fomento têm reduzido interesse na compreensão sobre as dinâmicas mais estruturais de Segurança e Defesa do continente africano. Inclusive, editais Pró-Defesa ainda não contemplaram o desenvolvimento de pesquisa aprofundada sobre o tema, com

pesquisadores africanistas brasileiros e estrangeiros com trajetória de estudos sobre relações internacionais, geopolítica, segurança e defesa do continente africano.

A situação é problemática devido à impossibilidade de se avaliar as dinâmicas securitárias da África Atlântica e do Atlântico Sul sem a compreensão sobre a complexidade das dinâmicas de segurança e defesa do continente africano como um todo. Isto deve-se à alta regionalização, irregularidade e penetração externa (guerra proxy) que caracteriza as dinâmicas de segurança e defesa no continente. Ou seja, não se pode compreender a região do Entorno Estratégico africano do Brasil, sem entender a África e o seu ambiente estratégico integrado. Como resultado, a atuação externa do Brasil nesses temas são ainda pontuais e pouco articuladas em uma estratégia clara de médio e longo prazos que compreende e se posiciona frente às questões de segurança e defesa do continente, em especial à região do Entorno Estratégico.

O presente projeto busca colaborar para a superação desses desafios sociais e acadêmicos, avaliando o ambiente estratégico africano em sua complexidade, com uma perspectiva a partir da África que se aproxime à realidade empírica. O objetivo é desenvolver pesquisas com os recursos humanos brasileiros e internacionais mais capacitados na análise do tema e objeto tão relevantes para a Defesa Nacional, com foco nas perspectivas de ação do Brasil (sobretudo, diplomáticas, de cooperação técnica e atuação em missões de paz).

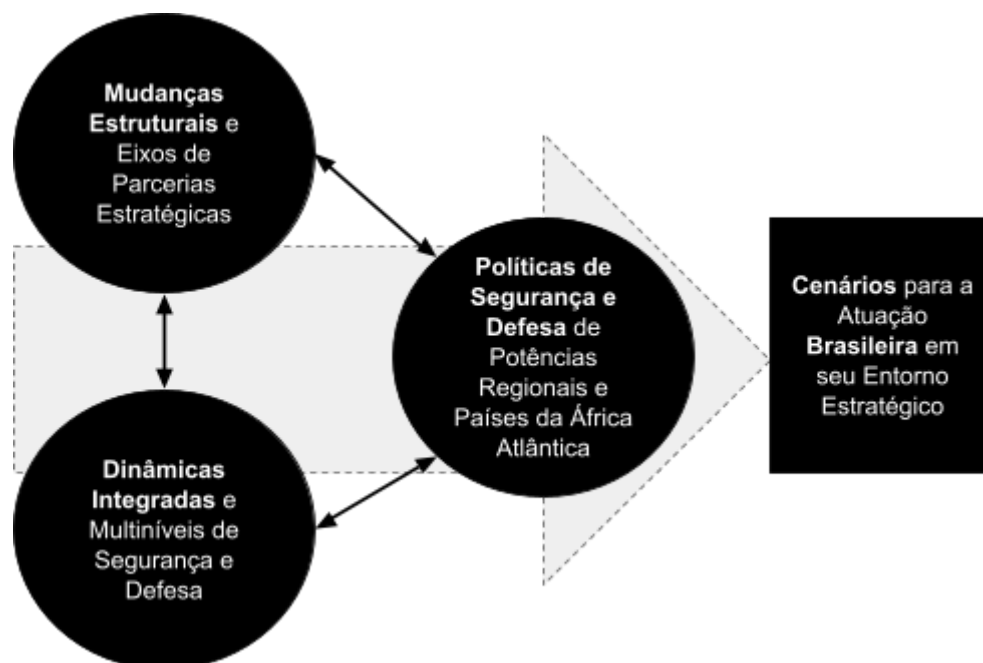
1.19. Discussão Teórico-Metodológica

As bases teóricas para a análise da Segurança e Defesa da África aqui proposta situa-se em uma perspectiva epistemológica e metateórica adequada aos esforços de produção de políticas públicas alinhadas aos desafios contextuais e amparada pelo conhecimento científico constituído em direção à solução de problemas teórico-conceituais e empíricos prementes (LAUDAN, 1977). Essa perspectiva está alinhada às inovações epistemológicas e teóricas mais recentes de campo das Relações Internacionais e dos Estudos Estratégicos, que denunciam a lacuna de ambas as áreas em compreender realidades e contextos locais particulares, que não se adequam automaticamente às proposições teóricas mainstream do campo (LAKE, 2013).

Nesse ponto de vista, pesquisas produzidas em um país com Brasil, de passado colonial e exclusão social, marcado pela inserção dependente e assimétrica no sistema internacional, precisam ter consciência dessa realidade e refletir sobre formas solidárias de garantir desenvolvimento, segurança e soberania nas suas relações internacionais. Dessa forma, a perspectiva teórica da pesquisa orientará o desenvolvimento dos estudos aqui

propostos. Tal perspectiva compreende a segurança regional situada no contexto do Sul/Terceiro Mundo, como um ambiente complexo decorrente de estruturas e processos integrados, multidimensional e multinível das Relações Internacionais, com base em quatro dimensões prioritárias (vide figura 1).

Figura 1 - Concatenação Teórica das Quatro Dimensões Analíticas Propostas



Fonte: Elaborado pelos autores.

Na primeira dimensão, está a estrutura assimétrica e desigual do sistema internacional e mudanças estruturais associadas a transições econômicas e à ascensão e ao declínio do poder político de grandes potências. Tais mudanças produzem interesses renovados e projeção renovada de diferentes parceiros estratégicos externos em regiões periféricas (EUA, China, Rússia, União Europeia, Reino Unido, Índia, Brasil, Turquia, etc) e espaços, eixos de ação e capacidade de barganha para países dessas regiões, inclusive nas áreas de Segurança e Defesa (HALLIDAY, 1987, 1999; BRUCAN, 1983).

A segunda dimensão ressalta a configuração das dinâmicas de segurança regionais, integradas de modo complexo e influenciadas em variadas intensidades por processos em níveis domésticos, regionais, inter-regionais e globais. O fundamento teórico dessa dimensão são as teorias de segurança do Terceiro Mundo, que sustentam que a integração securitária de países do Sul são caracterizadas pelo transbordamento de instabilidades internas, que ocultam rivalidades interestatais profundas e transbordam pelas fronteiras nacionais integrando regiões em complexas relações (BUZAN, 1983; AYOUB, 1991, 1995; AZAR; MOON, 1988).

A terceira dimensão, contudo, estabelece que, mesmo na fragilidade, Estados do Sul, em geral, e da África, em particular, possuem espaço de ação e condições de estabelecerem prioridades estratégicas, manifestas ou não, em sua política externa e políticas de segurança e defesa. Sobretudo potências regionais possuem prioridades estratégicas e políticas próprias que geram resultados concretos em termos de alianças e rivalidades e no contexto da segurança regional, muitas vezes ignorados por grandes potências e pesquisas superficiais (CLAPHAM, 1996; CHAZAN et al., 1999).

A quarta dimensão teórico-analítica, situa a compreensão da realidade no contexto social em que a pesquisa se insere, qual seja, da sua relevância para a Defesa Nacional do Brasil e a estabilidade de seu Entorno Estratégico. Cabe aqui, portanto, o mapeamento de riscos e a produção de cenários relevantes que envolvem atuação brasileira em eventos capazes de afetar direta e indiretamente o seu Entorno Estratégico. Nas condições da atuação brasileira, importam sobretudo práticas alinhadas à política externa do país, tais como a diplomacia de segurança e defesa, cooperação técnica e missões de paz (VISENTINI, 2016).

Em termos metodológicos, a parte descritiva da pesquisa (objetivos específicos 1, 2 e 3) será baseada no método histórico-comparativo (BARTOLINI, 1994; MAHONEY e RUESCHEMEYER, 2003; SARTORI, 2011), que oferece ferramentas para comparar estruturas, agentes e processos sociais e políticos considerando condições contextuais e mecanismos sociais, tais como as dinâmicas de Segurança e Defesa. Trata-se de observar as principais ameaças securitárias e instabilidades contemporâneas da região, que conectam tais Estados (e atores estatais e não estatais extra-regionais) e são respondidas com diferentes capacidades e políticas de defesa e segurança. Os casos são, portanto, as atuais e potenciais guerras proxy irregular regionalizadas (CASTELLANO DA SILVA, 2022) com impactos no Entorno Estratégico brasileiro (África Atlântica), suas origens, características e respostas de atores regionais e extra-regionais.

Já as partes preditiva e normativa da pesquisa (objetivo específico 4) serão baseadas nos desenvolvimentos mais recentes da literatura de planejamento de cenários estratégicos (RALTSON e WILSON, 2006), considerando complexidades, capacidades e custos (militares, políticos, econômicos, sociais, etc). Adicionalmente, metodologias de análise e recomendação de políticas públicas serão adotadas para que haja sistematização entre diagnóstico, prognóstico e estratégias de ação (SECCHI, 2018).

As técnicas de pesquisa serão bibliográfica, documental e de observação direta. Recursos bibliográficos de pesquisadores especializados na temática, documentos oficiais de países e organizações situados nos contextos de instabilidades, e experiência de

agentes parte dos processos são fundamentais para a compreensão das características mais relevantes de conflitos armados e iniciativas de resolução de conflitos. A distância de pesquisadores brasileiros desta realidade e a carência de fontes de pesquisa adequadas no país requer que a coleta de dados seja realizada por meio de pesquisa de campo em países da própria região.

1.20. Referências

ABDENUR, Adriana Erthal; SOUZA NETO, Danilo Marcondes de. O Brasil e a cooperação em defesa: a construção de uma identidade regional no Atlântico Sul. **Revista Brasileira de Política Internacional**, v.57, n. 1, p. 5-21, 2014.

AKOKPARI, John; NDINGA-MUVUMBA, Angela; MURITHI, Tim. **The African Union and its Institutions**. Cidade do Cabo: Fanele, 2008.

AMORIM, Celso. A **Grande estratégia do Brasil**: discursos, artigos e entrevistas da gestão no Ministério da Defesa (2011-2014). Brasília: FUNAF/UNESP, 2016.

AYOOB, Mohammed. The Security Problematic of the Third World. **World Politics**, v. 43, n. 02, p. 257–283, 1991.

AYOOB, Mohammed. **The Third World Security Predicament: State Making, Regional Conflict, and the International System**. Boulder, CO: Lynne Rienner Publishers, 1995.

AZAR, Edward E.; MOON, Chung-In (ORG.). **National Security in the Third World: The Management of Internal and External Threats**. College Park, MD: Univ of Maryland CIDCM, 1988.

BELLAMY, Alex J.; WILLIAMS, Paul D. **Understanding Peacekeeping**. 3 ed. Cambridge/UK; Medford/MA: Polity Press, 2021.

BERNARDINO, Luís Manuel Brás; RIZZI, Kamilla Raquel (ORG.). **25 Anos de Cooperação de Defesa na CPLP**. Lisboa: Autónoma Edições, 2023.

BRUCAN, Silviu. **La Disolución del Poder: Sociología de las Relaciones Internacionales y Políticas**. Ciudad de Mexico: Siglo Veintiuno, 1974.

BUZAN, Barry. **People, States, and Fear: The National Security Problem in International Relations**. Sussex: Wheatsheaf Books Ltd., 1983.

BUZAN, Barry; WÆVER, O. **Regions and Powers: the structure of international security**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

CARDOSO, Nilton César Fernandes. **Segurança Regional no Chifre da África: conflitos, atores, agendas e ameaças**. Série Africana. Porto Alegre: CEBRAFRICA; CEGOV, 2020.

CASTELLANO DA SILVA, Igor. **Congo, a guerra mundial africana: conflitos armados, construção do estado e alternativas para a paz**. Porto Alegre: Leitura XXI/Cebrafrica /UFRGS, 2012.

CASTELLANO DA SILVA, Igor. **Política Externa da África Austral: guerra, construção do Estado e ordem regional**. Porto Alegre: CEBRAFRICA/UFRGS, 2017.

CASTELLANO DA SILVA, Igor. O Modo Africano de Fazer a Guerra: A Guerra Proxy Irregular Regionalizada. **DADOS – Revista de Ciências Sociais**, v. 65, n. 3, pp. 1-38, 2022.

CASTRO, Therezinha de. O mar: enfoque geopolítico. **Revista A Defesa Nacional**, jul-ago 1983, nº 708, p. 31-46.

CASTRO, Therezinha de. **Geopolítica: princípios, meios e fins**. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército Editora, 1999.

CHAZAN, Noami; LEWIS, Peter; MORTIMER, Robert; ROTHCHILD, Donald; STEDMAN, Stepehn John. **Politics and Society in Contemporary Africa**. Boulder: Palgrave Macmillan, 1999.

CLAPHAM, Christopher. **Africa and the International System: The Politics of State Survival**. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

GAZIBO, Mamoudou. **Introduction à la politique africaine**. Montréal: Les Presses de l'Université de Montréal, 2010.

GONZÁLEZ, Yoslan Silvério. **África Occidental: crisis vs. estabilidad política**. 1o ed. Série Africana. Porto Alegre: Palmarinca/CEBRAFRICA, 2018.

HALLIDAY, Fred. State and Society in International Relations: A Second Agenda. **Millennium - Journal of International Studies**, v. 16, n. 2, p. 215–229, 1987.

HALLIDAY, Fred. **Repensando as Relações Internacionais**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1999.

JAGUARIBE, H. **Reflexões sobre o Atlântico Sul. América Latina e Brasil ante a desarticulação do Sistema Interamericano**. Rio de Janeiro: Paz e Terra/IEPES, 1985.

KEENAN, Jeremy. **The Dying Sahara: US imperialism and terror in Africa**. London: Pluto Press, 2013.

KORNEGAY, F. Africa, the South Atlantic and the IBSA-Brics Equation: the Transatlantic Space in Transition. **Austral: Brazilian Journal of Strategy & International Relations**, 2(1), 2013.

LAKE, David A. Theory is dead, long live theory: The end of the Great Debates and the rise of eclecticism in International Relations. **European Journal of International Relations**, v. 19, n. 3, p. 567–587, 2013.

LAUDAN, Larry. **Progress and Its Problems: Toward a Theory of Scientific Growth**. Los Angeles: University of California Press, 1977.

MAHONEY, James; RUESCHEMEYER, Dietrich (ORG.). **Comparative Historical Analysis in the Social Sciences**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

PEREIRA, Analúcia Danilevicz. **A Revolução Sul-Africana**. São Paulo: Editora UNESP, 2012.

PEREIRA, Analúcia Danilevicz. O Brasil, os PALOP e a CPLP na era da cooperação multidimensional. In: KERN, Maria Lúcia; MACEDO, José Rivair. (Org.). **Triângulo Atlântico. Fluxos, Memória, Práticas Culturais e Artísticas**. Porto Alegre: Sulina, 2020.

PEREIRA, Analúcia Danilevicz. Brazil-Africa Relations: the strategic importance of the South Atlantic. **Insight on Africa: A Journal of Contemporary African Affairs**. v. 6, p. 1-13, 2014.

PEREIRA, Analúcia Danilevicz. The South Atlantic, Southern Africa and South America: Cooperation and Development. **Austral: Brazilian Journal of Strategy & International Relations**, v. 2, p. 31-45, 2013.

RALTON, Bill; WILSON, Ian. **The Scenario-planning Handbook: A Practitioner's Guide to Developing and Using Scenarios to Direct Strategy in Today's Uncertain Times**. London : Thomson, 2006.

RIZZI, Kamilla Raquel. **O Grande Brasil e os Pequenos PALOP: a política externa brasileira para Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe (1974-2010)**. Porto Alegre: Leitura XXI, 2014.

RIZZI, Kamilla Raquel; BUENO, Patrick. El papel de la ZOPACAS en la política exterior y de defensa de Brasil en el siglo XXI. **Coleção Meira Mattos**, Rio de Janeiro, v. 15, nº 54, p. 309-352, septiembre/noviembre 2021.

RIZZI, Kamilla Raquel; BERNARDINO, Luis Manuel Brás. The Establishment of a Humanitarian Assistance Force in the Community of Portuguese-Speaking Countries (CPLP): Challenges and Opportunities to Strengthen Defense Cooperation. **Revista de Relaciones Internacionales, Estrategia y Seguridad**, v. 18, n. 1, p. 71–86, 2023.

RIZZI, Kamilla Raquel; COSSUL, Naiane Ines; BUENO, Patrick. Cooperação técnico-militar do Brasil com a Namíbia: aspectos de uma parceria estratégica. **Revista Brasileira De Estudos Africanos**, 8 (15), 2023, p. 150-170.

SARTORI, Giovanni. **Cómo Hacer Ciencia Política: Lógica, Método y Lenguaje en Las Ciencias Sociales**. Madrid: Taurus, 2011.

SCHMIDT, Elizabeth. **Foreign Intervention in Africa: From the Cold War to the War on Terror**. New Approaches to African History 7. Nova York: Cambridge University Press, 2013.

SECCHI, Leonardo. **Análise de políticas públicas: Diagnóstico de problemas, recomendação de soluções**. São Paulo: Cengage, 2018.

SEIBERT, Gerhard; VISENTINI, Paulo Fagundes (ORG.). **Brazil-Africa relations: historical dimensions and contemporary engagements from the 1960s to the present**. Rochester, NY: James Currey, 2019.

SOARES DE LIMA, Maria Regina et al. **Atlas da política brasileira de Defesa**. Buenos Aires/CLACSO; Rio de Janeiro/Latitude Sul, 2017. Disponível em: Acesso em: 01 ago. 2022.

TODD, Emmanuel. **Depois do Império: A Decomposição do Sistema Americano**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

VALE, Peter. **Security and Politics in South Africa: The Regional Dimension**. Boulder: Lynne Rienner Publishers, 2003.

VAZ, Alcides Costa (org.) .**O Brasil e os desafios à estabilidade no entorno estratégico brasileiro**: disputa hegemônica, conflitos e violência. Brasília: Trampolim Editora e Eventos Culturais Eirelli, 2021.

VISENTINI, Paulo Fagundes. **As Revoluções Africanas**. São Paulo: Editora UNESP, 2012.

VISENTINI, Paulo Fagundes (ORG.). **A África e as Potências Emergentes: Nova partilha ou cooperação Sul-Sul?** Porto Alegre: Leitura XXI, 2013.

VISENTINI, Paulo Fagundes. **A Relação Brasil-África: Prestígio, cooperação ou negócios?** Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

VISENTINI, Paulo Fagundes; MIGON, E.; PEREIRA, Analúcia Danilevich (Orgs.). **A (in)segurança da África e sua importância para o Brasil**. Porto Alegre: UFRGS, 2016.

VISENTINI, Paulo Fagundes; PEREIRA, Analúcia Danilevich. **África do Sul: História, Estado e Sociedade**. Brasília: FUNAG/CESUL, 2010.

VISENTINI, Paulo Fagundes; PEREIRA, Analúcia Danilevicz . Political and strategic coordination and cooperation for development: the cases of ZPCSA and GGC. **UNISA Latin America Report**, v. 31, p. 19-36, 2015.

VISENTINI, Paulo Fagundes; TEIXEIRA, Luiz Dario; PEREIRA, Analúcia Danilevicz. **História da África e dos Africanos**. Petrópolis: Vozes, 2020.

VIZENTINI, Paulo Fagundes. **O Descompasso Entre as Nações**. Rio de Janeiro: Record, 2004.

VIZENTINI, Paulo Fagundes. **As Relações Internacionais da Ásia e da África**. Petrópolis: Vozes, 2007.

XAVIER SCHUTZ, Nathaly Xavier. The Security Integration in Southern Africa: SADC and OPDS. **Revista Brasileira de Estudos Africanos**, v. 1, n. 1, p. 215–233, 2016.

2. INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

Tipo	País	Nome da Instituição Participante	Sigla
Instituição principal no Brasil	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	UFSM
Instituição associada no Brasil	Brasil	ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO	ECEME
Instituição associada no Brasil	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	UFRGS
Instituição associada no Brasil	Brasil	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA	UFRR
Instituição associada estrangeira	África do Sul	UNIVERSITY OF PRETORIA	UP
Instituição associada estrangeira	Cabo Verde	UNIVERSIDADE DE CABO VERDE	UNI-CV
Instituição associada estrangeira	Moçambique	UNIVERSIDADE JOAQUIM CHISSANO	UJC
Instituição associada estrangeira	Canadá	UNIVERSITÉ DE MONTRÉAL	UDEM
Instituição associada estrangeira	Argentina	UNIVERSIDAD NACIONAL DE ROSARIO	UNR

3. PPGS PARTICIPANTES (BRASIL)

Instituição de Ensino	PPG	Participação	Justificativa para Vinculação do PPG na Proposta
UFSM	Relações Internacionais	PPG Proponente	O PPGRI/UFSM é o proponente do projeto devido à reunião do maior número de docentes permanentes dedicados à pesquisa sobre Segurança e Defesa no continente africano, com experiência em pesquisas de campo e formação de recursos humanos na temática. Tais pesquisadores estão submetidos a linha de pesquisa com foco exclusivo alinhado à temática do projeto (Segurança, Estratégia e Defesa) e à cooperação entre o Grupo de Estudos em Capacidade Estatal, Segurança e Defesa (GECAP/UFSM) e o Grupo de Estudos sobre África (GEAFRICA/UNIPAMPA). Adicionalmente, é a principal ponte de articulação entre as instituições nacionais e estrangeiras participantes do projeto, representada parcialmente por docentes colaboradores estrangeiros do próprio PPG. O PPGRI também representa a internalização do Sistema Nacional de Pós-Graduação brasileiro a regiões do interior do país, marcadas por vulnerabilidades sociais e relativo distanciamento das instituições do Estado. Os limites orçamentários e de recursos humanos/infraestruturais nessas regiões dão relevância à proposta, como instrumento de estímulo à consolidação da pós-graduação e abertura de possibilidades de qualificação e ampliação do PPG. Sua participação se estenderá a todas as etapas do projeto.
ECEME	Ciências Militares	PPG Participante	A participação do PPGCM/ECEME representa a concretização da cooperação entre instituições civis e militares, com foco na implementação de projetos de ensino e pesquisa científica e tecnológica voltados para a Defesa Nacional. As relações do PPGCM com o PPGRI/UFSM foram estabelecidas desde a inauguração deste último, em 2019, e contribuíram para a organização de atividades de pesquisa e eventos científicos em conjunto. O PPGCM é o principal centro de formação de mestres e doutores no âmbito das Forças Armadas do Brasil. É referência em pesquisa e formação sobre Estudos Estratégicos em Defesa Nacional, eixo deste projeto de pesquisa. Reúne pesquisadores referência sobre as temáticas de Segurança e Defesa no continente africano, bem como a atuação brasileira, por meio da cooperação técnica-internacional, diplomacia de defesa e missões de paz. Sua participação se estenderá a todas as etapas do projeto.

UFRGS	Ciência Política	PPG Participante	A participação do PPGCP/UFRGS representa a contribuição e o legado do Núcleo Brasileiro de Estratégia e Relações Internacionais (NERINT) e do Centro Brasileiro de Estudos Africanos (CEBRAFRICA) à proposta. Trata-se de grupos de pesquisa com décadas de experiência na temática e objeto do projeto, bem como na produção de pesquisas, formação de recursos humanos e estabelecimento de parcerias com órgãos do Executivo federal, tais como o Ministério das Relações Exteriores. Além de representar a alma mater de formação de grande parte dos pesquisadores do projeto, também estabelece as bases para a constituição da rede de pesquisadores brasileiros e estrangeiros aqui proposta. Sua participação se estenderá a todas as etapas do projeto.
UFRR	Geografia	PPG Participante	A participação do PPG-GEO/UFRR enriquece o perfil interdisciplinar da proposta, além de garantir a ampliação da rede de pesquisa sobre Segurança e Defesa na África nos pontos mais extremos do território nacional, destacando a ampla escala e capilaridade da cooperação. A atuação do PPG contribuirá para o desenvolvimento do projeto, mediante estudos sobre geopolítica, cooperação e conflito em nível regional, dinâmicas territoriais e manipulação de dados com amparo de sistemas de informação geográfica (SIG) e softwares especializados em análise espacial. Sua participação se estenderá a todas as etapas do projeto.

4. EQUIPE DO PROJETO

Instituição	Tipo	Nome	Atuação	Currículo Lattes
PPGRI/ UFSM	Instituição principal no Brasil (civil)	Igor Castellano da Silva	Coordenador Principal	http://lattes.cnpq.br/7301233930780970
		Kamilla Raquel Rizzi	Docente	http://lattes.cnpq.br/9053641677315001
		Nathaly Xavier Schutz	Docente	http://lattes.cnpq.br/7624716518132678
		Júlio César Cossio Rodriguez	Docente	http://lattes.cnpq.br/0978923229782170
		Guilherme dos Santos Schmeling	Pesquisador	http://lattes.cnpq.br/0296742374866497
		Rafaella Pelliccioli	Pesquisadora	http://lattes.cnpq.br/4384809660898470
PPGCM/ ECEME	Instituição associada no Brasil (militar)	Paulo Gilberto Fagundes Visentini	Docente	http://lattes.cnpq.br/2013094835500963
		Guilherme Moreira Dias	Docente	http://lattes.cnpq.br/9275846761845581
		José Maria Sydow de Barros	Pesquisador	http://lattes.cnpq.br/1600251806684555
		Lucca Medeiros da Silva	Pesquisador	http://lattes.cnpq.br/5679681264217381
PPGCP/ UFRGS	Instituição associada no Brasil (civil)	Analúcia Danilevicz Pereira	Docente	http://lattes.cnpq.br/1575357944630258
		Isabella Cruzichi de Oliveira Silva	Pesquisadora	http://lattes.cnpq.br/3075098107316785
PPG-GEO/ UFRR	Instituição associada no Brasil (civil)	Elói Martins Senhoras	Docente	http://lattes.cnpq.br/5667363480329882
		Lucas Brilhante Veloso	Pesquisador	http://lattes.cnpq.br/5776424798571923
UP	Instituição associada estrangeira	Peter Vale	Pesquisador	http://lattes.cnpq.br/1688375497864282
UCV	Instituição associada estrangeira	Nilton César Fernandes Cardoso	Docente	http://lattes.cnpq.br/2508480414466226
UJC	Instituição associada estrangeira	Emilio Jovando Zeca	Pesquisador	http://lattes.cnpq.br/9842238454588428

UDEM	Instituição associada estrangeira	Mamoudou Gazibo	Docente	https://lattes.cnpq.br/5137430812220811
		Amabilly Bonacina	Pesquisadora	https://lattes.cnpq.br/1977200634294039
UNR	Instituição associada estrangeira	Gladys Teresita Lechini	Docente	http://lattes.cnpq.br/1767397262841218

5. OBJETIVOS/RESULTADOS

5.1. Objetivos

Tipo	Objetivo
Geral	Compreender as principais dinâmicas, parcerias e políticas de segurança e defesa do continente africano, avaliando impactos para o Entorno Estratégico brasileiro e alternativas para a sua atuação estratégica.
Específico	Compreender mudanças estruturais da geopolítica internacional contemporânea e avaliar novos eixos de parcerias estratégicas entre países africanos e potências extra-regionais tradicionais e emergentes nas temáticas de segurança e defesa.
Específico	Estudar e sistematizar a configuração das dinâmicas de segurança regional da África contemporânea, com foco em níveis domésticos, regionais, inter-regionais e globais.
Específico	Mapear e avaliar políticas contemporâneas de segurança e defesa de potências regionais africanas e demais países da África Atlântica.
Específico	Prospectar e analisar cenários relevantes para a atuação brasileira em seu Entorno Estratégico, com foco em diplomacia de segurança e defesa, cooperação técnica e missões de paz.

5.2. Resultados Esperados

Tipo	Produtos Acadêmicos Esperados	Qtd.
Formação	Realização de curso de formação teórica e metodológica da equipe de trabalho (workshops internos)	1
	Formação de pesquisadores de Iniciação Científica	10
	Formação de mestres	8
	Formação de doutores	2
	Formação de pós-doutores	2
	Estágio doutoral no exterior (doutorado sanduíche)	2
	Estágio pós-doutoral no exterior (pós-doutorado sanduíche)	2
Acadêmico	Professor visitante no exterior (júnior e sênior)	4
	Professor visitante estrangeiro no Brasil	1
	Disciplinas lecionadas no âmbito da graduação, relacionadas à temática do projeto (4 ao ano)	20
	Disciplinas lecionadas no âmbito da pós-graduação, relacionadas à temática do projeto, em conjunto entre pesquisadores de diferentes equipes associadas à proposta (duas ao ano)	10
	Promoção de seminários internacionais anuais, com a participação dos proponentes e convidados internacionais, focados em cada uma das dimensões analíticas do projeto e itinerante nas instituições proponentes.	4
	Proposição de painéis completos e mesas redondas em eventos científicos nacionais e internacionais, pela equipe proponente e pesquisadores convidados.	4
	Apresentações de resultados parciais e finais da pesquisa em eventos científicos nacionais e internacionais	20
	Submissão de proposta de APCN de Curso Doutorado ou Doutorado Interinstitucional dos PPGs proponentes que não atuam neste nível	2
Bibliográfico	Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação	10
	Dissertações de Mestrado	8
	Teses de Doutorado	4
	Artigos publicados em periódicos internacionais aderente a cada uma das quatro dimensões analítica do projeto (2 artigos por dimensão)	8
	Artigos científicos e/ou capítulos de livro em coautoria entre proponentes de diferentes instituições nacionais	10
	Artigos científicos e/ou capítulos de livro em coautoria entre proponentes de diferentes instituições estrangeiras	8

	Livros científicos com coletânea dos estudos desenvolvidos	4
	Edição especial de revista científica com fator de impacto relevante.	1
	Capítulos de livro científico com coletânea dos estudos desenvolvidos	20
Científico-Técnico	Pesquisas de Campo e Visitas técnicas no Brasil	4
	Pesquisas de Campo e Visitas técnicas no exterior	4
	Relatório Técnico de Avaliação, com Resultados e Recomendações	1
	Workshop de Apresentação de Resultados e Recomendações para público relacionado à Defesa Nacional (empresas e órgãos públicos e privados).	1
	Estabelecimento da Rede de Estudos Africanos em Segurança e Defesa.	1
	Disponibilização pública de portal científico web da Rede, incluindo observatório e bases de dados para o desenvolvimento científico da temática.	1
	Sistema computacional de mapeamento de riscos e a produção de cenários relevantes que envolvem atuação brasileira em eventos capazes de afetar direta e indiretamente o seu Entorno Estratégico africano.	1
Social	Evento final internacional de divulgação dos resultados do projeto com transmissão ao vivo, via web.	1
	Vídeos de acesso aberto (web) com explicação acessível sobre os resultados do projeto.	3

5.3. Impactos Esperados

Tipo	Impacto Esperado
Formação	Desenvolvimento, fortalecimento e ampliação dos programas de pós-graduação integrantes da proposta.
Formação	Fortalecimento do desenvolvimento de Estudos de Defesa no âmbito dos programas de pós-graduação integrantes da proposta, por meio de áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa, dissertações e teses.
Formação	Qualificação e formação de recursos humanos em nível de pós-graduação com enfoque nas temáticas da Defesa.
Formação	Ampliar a mobilidade nacional e internacional de pesquisadores vinculados aos programas de pós-graduação integrantes da proposta e à área de Defesa (interna e externamente às equipes).
Ciência	Conformação de Rede de Pesquisadores Permanente de ampla abrangência geográfica e internacionalizada, com objetivo de integração e mobilidade científica e foco na compreensão sobre segurança e defesa na África e seus impactos no Entorno Estratégico brasileiro.
Ciência	Disseminação dos resultados das pesquisas para o público acadêmico especializado.
Ciência	Disseminação dos resultados das pesquisas para o público amplo.
Ciência	Aprofundamento da consciência do poder público acerca de opções de políticas públicas integradas em Defesa Nacional; Ciência e Tecnologia; e Indústria, Comércio e Serviços, vinculadas à atuação brasileira em seu Entorno Estratégico e no continente africano como um todo.
Tecnologia	Disseminação dos resultados das pesquisas para o público relacionado à Defesa Nacional (empresas e órgãos públicos e privados).
Tecnologia	Aprimoramento da compreensão do Ministério da Defesa sobre a realidade complexa e cambiante de seu Entorno Estratégico africano para o adequado cumprimento das demandas de sua política e estratégia nacionais de defesa.
Tecnologia	Aprimoramento da compreensão do Ministério da Defesa sobre o potencial de produtos e serviços de sistemas de defesa em pólos industriais e de serviços nacionais capazes de contribuir para o desenvolvimento, soberania e segurança do Entorno Estratégico africano.
Tecnologia	Orientação do desenvolvimento tecnológico de ICTs, e das relações Universidade-Estado-Indústria para o provimento de tecnologias de defesa aplicáveis à atuação do Brasil em seu Entorno Estratégico africano, via diplomacia, comércio, cooperação técnica e participação em missões de paz..

6. PLANOS DE TRABALHO

Plano de Trabalho: Ano 1 (2024)

Data início: 01/07/2024 Data fim: 31/12/2024

Descrição da Atividade	Data Início	Data Término
Seminário Pró-Defesa 1 CAPES/MD - “Marco Zero”	01/07/2024	31/07/2024
Planejamento do Projeto	01/07/2024	31/10/2024
Execução de despesas de Custeio - Ano 1	01/07/2024	31/12/2024
Execução das despesas de Capital do projeto	01/07/2024	31/12/2024
Implementação de bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado	01/07/2024	31/12/2024
Cursos de formação teórica e metodológica da equipe de trabalho	01/07/2024	31/12/2024
Formação de pesquisadores de IC, mestres, doutores e pós-doutores	01/07/2024	31/12/2024
Relatório Anual - Ano 1	01/11/2024	31/12/2024

Plano de Trabalho: Ano 2 (2025)

Data início: 01/01/2025 Data fim: 31/12/2025

Descrição da Atividade	Data Início	Data Término
Execução de despesas de Custeio - Ano 2	01/01/2025	31/12/2025
Implementação de bolsas de mestrado, doutorado, pós-doutorado e professor visitante no exterior júnior	01/01/2025	31/12/2025
Oferta de disciplinas integradas no âmbito da graduação e pós-graduação, relacionadas à temática do projeto	01/03/2025	15/12/2025
Formação de pesquisadores de IC, mestres, doutores e pós-doutores	01/01/2025	31/12/2025
Apresentações de resultados parciais da pesquisa em eventos científicos nacionais e internacionais	01/03/2025	30/11/2025
Pesquisas de campo e visitas técnicas no Brasil e exterior	01/03/2025	30/11/2025
Realização do I Seminário Internacional “Segurança e Defesa na África” - DIMENSÃO 1 (mudanças estruturais e parcerias estratégicas na África)	01/02/2025	30/11/2025
Finalização de artigos científicos e submissão à publicação - DIMENSÃO 1 (mudanças estruturais e parcerias estratégicas na África)	01/10/2025	31/12/2025

Relatório Anual - Ano 2	01/11/2025	31/12/2025
-------------------------	------------	------------

Plano de Trabalho: Ano 3 (2026)

Data início: 01/01/2026 Data fim: 31/12/2026

Descrição da Atividade	Data Início	Data Término
Execução de despesas de Custeio - Ano 3	01/01/2026	31/12/2026
Oferta de disciplinas integradas no âmbito da graduação e pós-graduação, relacionadas à temática do projeto	01/03/2026	15/12/2026
Formação de pesquisadores de IC, mestres, doutores e pós-doutores	01/01/2026	31/12/2026
Pesquisas de campo e visitas técnicas no Brasil e exterior	01/03/2026	30/11/2026
Realização do II Seminário Internacional "Segurança e Defesa na África" - DIMENSÃO 2 (dinâmicas de segurança e defesa no continente africano)	01/02/2026	30/11/2026
Apresentações de resultados parciais da pesquisa em eventos científicos nacionais e internacionais	01/03/2026	30/11/2026
Finalização de artigos científicos e submissão à publicação - DIMENSÃO 2 (dinâmicas de segurança e defesa no continente africano)	01/10/2026	31/12/2026
Relatório Anual - Ano 3	01/11/2026	31/12/2026

Plano de Trabalho: Ano 4 (2027)

Data início: 01/01/2027 Data fim: 31/12/2027

Descrição da Atividade	Data Início	Data Término
Execução de despesas de Custeio - Ano 4	01/01/2027	31/12/2027
Oferta de disciplinas integradas no âmbito da graduação e pós-graduação, relacionadas à temática do projeto	01/03/2027	15/12/2027
Formação de pesquisadores de IC, mestres, doutores e pós-doutores	01/01/2027	31/12/2027
Seminário Pró-Defesa 2 CAPES/MD - Resultados Parciais	01/03/2027	31/03/2027
Realização do III Seminário Internacional "Segurança e Defesa na África" - DIMENSÃO 3 (políticas de segurança e defesa de países africanos)	01/02/2027	30/11/2027
Apresentações de resultados parciais da pesquisa em eventos científicos nacionais e internacionais	01/03/2027	30/11/2027

Finalização de artigos científicos e submissão à publicação - DIMENSÃO 3 (políticas de segurança e defesa de países africanos)	01/10/2027	31/12/2027
Relatório Anual - Ano 4	01/11/2027	31/12/2027

Plano de Trabalho: Ano 5 (2028)

Data início: 01/01/2028 Data fim: 31/12/2028

Descrição da Atividade	Data Início	Data Término
Apresentações de resultados parciais da pesquisa em eventos científicos nacionais e internacionais	01/03/2028	30/11/2028
Oferta de disciplinas integradas no âmbito da graduação e pós-graduação, relacionadas à temática do projeto	01/03/2028	15/12/2028
Formação de pesquisadores de IC, mestres, doutores e pós-doutores	01/01/2028	31/12/2028
Realização do IV Seminário Internacional “Segurança e Defesa na África” - DIMENSÃO 4 (atuação do Brasil)	01/02/2028	30/11/2028
Finalização de artigos científicos e submissão à publicação - DIMENSÃO 4 (atuação do Brasil)	01/10/2028	31/12/2028
Relatório Anual - Ano 5	01/11/2028	31/12/2028

Plano de Trabalho: Ano 6 (2029)

Data início: 01/01/2029 Data fim: 30/06/2029

Descrição da Atividade	Data Início	Data Término
Apresentações de resultados finais da pesquisa em eventos científicos nacionais e internacionais.	01/03/2029	30/06/2029
Elaboração e lançamento de livro científico com coletânea dos estudos desenvolvidos.	01/03/2029	30/06/2029
Produção e lançamento de vídeos de acesso aberto (web) com explicação acessível sobre os resultados do projeto.	01/03/2029	30/06/2029
Elaboração de proposta de APCN de curso Doutorado ou Doutorado Interinstitucional dos PPGs participantes que não atuam neste nível.	01/03/2029	30/06/2029
Workshop de apresentação de resultados e recomendações para público relacionado à Defesa Nacional (empresas e órgãos públicos e privados).	01/04/2029	30/05/2029
Organização e Lançamento de Rede de Estudos Africanos em Segurança e Defesa.	01/04/2029	30/05/2029

Organização e lançamento de portal científico web da Rede, incluindo observatório e bases de dados para o desenvolvimento científico da temática.	01/04/2029	30/05/2029
Evento de encerramento e apresentação dos resultados finais.	01/04/2029	30/05/2029
Relatório Final e Prestação de Contas.	01/06/2029	30/06/2029
Seminário Pró-Defesa 3 CAPES/MD - Resultados Finais.	01/06/2029	30/06/2029

7. ORÇAMENTO

RECURSOS OBTIDOS VIA PRÓ-DEFESA V (CAPES e MD)

Itens Financiáveis	Recursos Concedidos Pró-Defesa V	Previsão de Alocação
Bolsas de Mestrado	8	2 para cada PPG participante
Bolsas de Doutorado	2	1 para cada PPG com doutorado
Bolsas de Pós-Doc Nacional	2	1 para dois PPGs participantes, a definir
Bolsa de Doutorado Sanduíche no Exterior	2	PPGCP/UFRGS e PPGCM/ECEME
Bolsa de Pós-Doutorado Sanduíche no Exterior	2	PPGCP/UFRGS e PPGCM/ECEME
Bolsa de Professor Visitante no Exterior Júnior e Sênior	4	PPGRI/UFSM
Recursos de Custeio - inclusive Viagens e Missões (limite de R\$ 280 mil)	R\$279.000,00	- R\$50.000,00 para cada evento anual e missões (x4=R\$200.000,00). - R\$19.500,00 para participações/apresentações em eventos científicos a cada ano (x4=R\$79.000,00).
Recursos de Capital (limite de R\$ 100 mil)	R\$100.000,00	R\$25.000,00 para cada PPG participante para investimentos em equipamentos de pesquisa e videoconferência para o desenvolvimento do projeto e estabelecimento da Rede de Pesquisa proposta.